

Documento de Registro de Entrevista

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Willians Pizolato

Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

São José do Rio Preto

2019

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral Temática

Entrevistadora: Jurema Rodrigues

Instituição: Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto (098)

Entrevistada: Willians Pizolato

Pesquisadora: Jurema Rodrigues

Elaboração do roteiro da pesquisa: Jurema Rodrigues

Local da entrevista: Auditório do prédio da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

Data: 8 de março de 2019

Horário: Às nove horas

Técnico da filmagem: Felipi Pereira de Aguiar, aluno da primeira série do ETIM Mecatrônica de 2019, e Victória Cassiano Machado, aluna da segunda série do ETIM Informática de 2019

Técnico de gravação: Valter Canhizares Filho

Duração: 26 minutos e 55 segundos

Número de vídeos: 1 (um)

Transcritora: Jurema Rodrigues

Número de páginas: 15 páginas

Sinopse da entrevista

A entrevista com o professor Willians Pizolato, diretor eleito e designado para mandato de quatro anos a partir de quinze de julho de 2016. Implantação de novos cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio na Habilitação de Edificações, Curso Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, Mtec em Administração, e os Cursos das Descentralizadas, etc (2018). Comentário breve sobre formação acadêmica e carreira profissional. Relato sobre a contratação no Centro Paula Souza, em especial na função de Diretor da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. Os objetivos propostos na gestão a partir de julho de 2016. Implantação de novos cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio na Habilitação de Edificações (2017), Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, e os Cursos das Descentralizadas (2018). Perfil da clientela e a participação da comunidade escolar. Mudanças realizadas nos cursos da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. Uso de indicadores, à forma de avaliação de rendimento, frequência e permanência e/ou ampliação. Inovações relevantes do Centro Paula Souza o como a Regionalização – Criação de Núcleos Regionais e a Verticalização do Ensino (Etec/Fatec/IBM). Participação da Etec Philadelpho Gouvêa Netto no Inova Paula Souza.



Transcrição da Entrevista

Data da transcrição da entrevista: 20 de maio de 2019

Data da transcrição da entrevista: 15 de agosto de 2019

Nome do transcritora: Jurema Rodrigues

Tom Vital

Os professores, os funcionários, são todos peças de uma engrenagem que se move no sentido de fomentar a participação dos nossos alunos na comunidade escolar. É tudo muito integrado, muito importante que nossos professores também se dediquem, se capacitem cada vez mais, porque sabem que os alunos estão buscando cada vez mais informações.

(Pizolato)

Transcrição da entrevista

JR: Trabalho de história oral no Centro de Memórias da Etec Philadelpho Gouvêa Netto vinculado ao Centro Paula Souza. É com satisfação que eu, Jurema Rodrigues, curadora do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, realizo a entrevista com o professor Willians Pizolato, diretor eleito para o mandato de quatro anos a partir de Julho de 2016.

JR: Bom dia, professor.

WP: Bom dia.

JR: Peço que faça um breve comentário sobre sua formação acadêmica e sua vida profissional, incluindo a contratação no Centro Paula Souza, em especial na Etec Philadelpho Gouvêa Netto.

WP: Bom, obrigado pelo convite, pela entrevista e por poder fazer parte do Centro de Memória, da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. Minha formação acadêmica iniciou-se na Universidade Paulista, Campus de Araçatuba, onde cursei o curso de Tecnologia e Processamento de Dados. Depois desse período passei por uma fase trabalhando na cidade de São Paulo e na cidade do Rio de Janeiro, simultaneamente, e depois comecei meus programas de aperfeiçoamento, com

especialização em Gestão Pública, depois especialização em Educação Profissional e também a realização de um curso de Formação Pedagógica de professores aqui no Centro Paula Souza.

JR: Como foi a sua contratação aqui na Etec Philadelpho Gouvêa Netto?

WP: Na verdade, a minha contratação dentro do Centro Paula Souza foi em 2007, através de um concurso público realizado na Etec de Jales, para a função de professor de Ensino Médio Técnico e com o tempo fui me aproximando de cada uma das áreas de atuação dentro da Unidade como Diretoria Acadêmica, Diretoria de Serviços. Em 2016, depois de passar por um processo de qualificação, participei da eleição aqui da escola e fui eleito com mais de 68% dos votos de toda a comunidade escolar, assumindo a direção no dia 15 de Julho de 2016.

JR: Só para reforçar, a contratação no Centro Paula Souza foi em 200...?

WP: 2007.

JR: E aqui em Julho de 2016.

JR: Gostaria que fizesse um relato sobre os novos cursos que foram implantados aqui na Etec Philadelpho Gouvêa Netto nesse período da sua gestão.

WP: Bom, temos que destacar que durante os seis primeiros meses de gestão, nós identificamos que havia uma grande ociosidade de salas de aula no período noturno aqui da escola e uma classe descentralizada em uma escola relativamente próxima. Então, fizemos um estudo de viabilidade, pedimos autorização ao Centro Paula Souza e trouxemos todos os cursos da área de Gestão, que estavam na classe a ser localizada no ensino comum, na Escola Miziara. Trouxemos no período noturno aqui da escola para que os alunos tivessem maior contato com a vida da escola propriamente dita. Depois disso, nós implantamos o curso de Finanças, já em 2017, o curso de técnico em Edificações integrado ao Ensino Médio, mais recentemente. Estamos em fase final de implantação do curso de Técnico em Logística que vai ser oferecido aqui na sede também e tivemos a implantação de três classes descentralizadas: uma na cidade de Potirendaba, com curso de RH, Recursos Humanos; uma aqui no município mesmo, parceria com a Prefeitura de Rio Preto,

com curso de Técnico em Vestuário, que funciona lá na Escola Municipal Professor Walfredo Fogaça. É um curso muito interessante por conta que provém de uma parceria do Centro Paula Souza e do município. O município cedeu à escola no período noturno, os equipamentos utilizados no curso de Vestuário e escola entraram com toda a formação pedagógica e contratação dos professores para realização do curso. Nós estamos já com duas turmas simultâneas e com previsão de entrada de mais uma turma no próximo semestre. E nesse ano, implantamos uma classe descentralizada em parceria também entre o Centro Paula Souza e a Secretaria de Educação, com uma classe na Escola Estadual Waldemiro Naffah que funciona o curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, é um curso integrado no período da tarde, da 13h às 18h20minh, funcionando integralmente lá naquela escola. Os professores da parte técnica são professores da Etec e da base Nacional comum são professores da escola estadual.

JR: Agora gostaria que o senhor falasse sobre o perfil da clientela e depois da participação da comunidade escolar, desde quando você iniciou sua gestão aqui.

WP: Uma das minhas propostas de gestão era de que a gestão da escola fosse democrática com a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar na representação. Então uma das ideias foi o fortalecimento do grêmio estudantil, então iniciamos uma ideia de aparelhamento, compra de equipamentos para o grêmio estudantil para que pudessem ter uma maior autonomia, a geração de um informativo que é o jornal estudantil que eles publicam a cada dois meses, impresso ou eletrônico, e delegando a atividades aos grêmios para que eles possam executar ações na escola que promovam integração entre o corpo docente, o corpo discente e entre os próprios alunos. Em geral, as atividades sociais e esportivas da unidade são realizadas em parceria com o grêmios estudantis ou pelo grêmios estudantis. E eles propuseram novas ações, implantando alguns cursos de esportes que são os jogos eletrônicos, o grêmios está tendo uma participação muito ativa nesse sentido. Com relação à clientela da escola, é bem diversificada, abrangem várias faixas econômico-sociais, alunos de todas as faixas sociais, atendemos os principais municípios daqui da região que mandam os alunos através de ônibus ou vans escolares, então toda essa região de Rio Preto guia alunos para nossa unidade e parte dos alunos também vem de maneira bem não uniforme da composição do município. Por exemplo, temos poucos alunos da zona norte aqui na unidade sede com maior predominância de alunos da região central,

com isso o objetivo de implantação de classes descentralizadas aqui no município mesmo que atendam a essa região da cidade, zona norte, que responde por 42% da população do município e menos de 10% estão presentes na nossa unidade. Por isso, a ideia de levar uma classe descentralizada lá na Escola Walfredo Fogaça e depois, mais recentemente, essa sala lá na Escola Waldemiro Naffah.

JR: Sempre foi o perfil da escola, receber alunos da região. Nós temos agora bastantes alunos da região?

WP: Sim, temos, mais ou menos uns 40% dos nossos alunos são da região. A gente não pode esquecer que a escola tem dois momentos, praticamente, um é o período do dia que temos uns 700 alunos que estudam em período integral com exceção do curso de Ensino Médio com Habilitação em Administração, e 1200 alunos no período noturno. São esses alunos no período noturno que têm bastante presença de alunos da região.

JR: Agora sobre as mudanças realizadas nos cursos da Etec Philadelpho Gouvêa Netto que foram oferecidos, na sua gestão quanto ao uso de indicadores, a forma de avaliação de rendimento, frequência, permanência e ampliação dos cursos.

WP: Uma das atribuições da direção é cuidar para que a escola se torne, de certa maneira, o mais produtiva possível. A produtividade a gente consegue medir só por indicadores, como indicadores de frequência dos alunos nas aulas, o combate à evasão dos alunos, fazendo um estudo individualizado de por que o aluno está deixando de frequentar a escola e aí a gente chega aos mais diversos motivos possíveis e aqueles motivos que são de ordem pedagógica, fazemos um trabalho muito próximo com a coordenação pedagógica no sentido de reverter essas situações. Então, a gente sabe que os alunos, eles têm possibilidade de mudança no seu aprendizado de maneira muito dinâmica e acaba que os professores têm necessidade de se adaptar a essa mudança e perfil de aprendizado, é com esse perfil que a gente trabalha. Esse ano já saíram alguns resultados que para a gente foram muito importantes, que traduzem o esforço realizado junto a toda a comunidade docente e também discente, além do corpo de funcionários. Nós temos indicadores muito positivos de alcance de metas, de superação de metas, de um combate à evasão muito importante e com bastante resultado, então isso tem gerado um retorno muito positivo para a comunidade.

JR: E esses indicadores quais seriam?

WP: A gente pode citar alguns. A instituição de uma maneira geral possui um website, que é um sistema de avaliação institucional realizado pela internet em que a comunidade escolar aponta para a direção da escola quais são os gargalos enfrentados. Então o indicador por website vem sendo importante por todos esses anos e para isso ele já mostrou uma melhoria significativa da percepção de satisfação dos nossos alunos. O observatório escolar vem sendo importante para o acompanhamento também de como a infraestrutura da escola está atendendo tanto ao corpo docente quanto ao corpo discente, aos nossos funcionários na questão de dar condições de trabalho, condições de estudo para cada um deles. No Saesp foi divulgado recentemente que superamos as metas definidas para esse ano, o Enem vem sendo motivo de orgulho para a escola porque sempre ficamos em primeiro lugar entre escolas públicas aqui no município de São José do Rio Preto, e os outros indicadores que temos através do NSA que permite que a gente “gere” relatórios e estatísticas, onde há o acompanhamento do desenvolvimento das aulas.

JR: Quando o curso não tem bom indicador, qual trabalho que é feito para recuperá-lo?

WP: Antes mesmo de trabalhar com o combate à evasão, buscamos observar como que os professores estão trabalhando em suas aulas, e como os alunos estão reagindo a essa forma de trabalho. E aí quando identificamos que existe a dificuldade, uma defasagem, a coordenação pedagógica e a orientação educacional fazem trabalhos de acompanhamento, monitoramento de capacitação e orientação, trazemos a família para nos auxiliar nesses aspectos quando se diz respeito necessariamente à atuação da família. Então, são várias ações que dependem muito de quais são as necessidades, porque a gente trabalha o aluno individualmente. A gente vê o indicador como um resultado global e trabalhamos o aluno individualmente porque cada um tem uma especificidade, uma particularidade ou uma motivação para uma defasagem ou uma possível evasão.

JR: E sobre as inovações relevantes que o Centro Paula Souza oferece, como a regionalização, criação de grupos regionais e a verticalização do ensino na Etec e Fatec?

WP: A regionalização, na verdade, já ocorre porque esse processo de mudança que está ocorrendo agora é uma aproximação maior entre as Etecs e Fatecs, para que ambas trabalhem mais próximas e de uma maneira mais integrada. Então, a expectativa que nós temos aqui é que a supervisão regional das Etecs, que inclusive funciona dentro da nossa escola, também tem uma estrutura semelhante de supervisão regional das Fatecs subordinadas a um núcleo regional que acople as duas entidades. Somos as duas entidades vinculadas ao Centro Paula Souza e trabalhamos com nichos diferentes de mercado: as Etecs trabalham com o Ensino Médio e Técnico e as Fatecs trabalham com o Ensino Superior Tecnológico. A aproximação dessas entidades, dessas instituições, vai ser muito benéfica em função da troca de experiências entre os alunos e os professores, e o uso compartilhado de laboratórios, que necessariamente as Etecs possuem mais laboratórios para a profissionalização dos alunos, então a aproximação é positiva nesse sentido. Agora, algumas ações que envolvem parcerias com instituições privadas estão sendo incubadas. Uma delas é a que você citou o curso integrado no sentido de integração entre Etec e Fatec, que o aluno iniciaria o curso na Etec, um curso integrado, por exemplo, um ETIM em Desenvolvimento de Sistemas, em que ele faz o Ensino Médio junto com a parte profissionalizante e após os três anos ele teria já a formação de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e a formação do Ensino Médio. Só que automaticamente ele não necessitaria realizar o vestibular para entrar na Fatec. Ele continuaria dentro do Centro Paula Souza, fazendo mais alguns anos, e esse aluno sairia com a formação de Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas já com toda a formação profissionalizante e tecnológica integradas. Então, você teria uma integração entre a parte do Ensino Médio Técnico e Formação Superior. A IBM entra como uma facilitadora dessa nação, porque ela dispõe de recursos, tanto recursos humanos quanto tecnológicos, para dar suporte aos alunos desenvolverem as ações especificamente nesse curso de Desenvolvimento de Sistemas Integrado. Por isso que tem uma parceira do mundo corporativo trabalhando em conjunto, ela entra nessa facilitação.

JR: Qual a participação da Etec no Inove Paula Souza?

WP: Nós somos destaque dentro da agência de inovação em função dos trabalhos que desenvolvemos. Então, ano passado nós iniciamos um projeto chamado Ideias do Futuro em que os nossos alunos participaram com a inscrição de um vídeo, foram premiados, o pessoal do Google veio fazer uma atividade de

empreendedorismo com os nossos alunos, depois eles participaram de uma final regional, foram aprovados também. Eles foram até São Paulo participar da final em um dos Google Campus que é uma área dedicada ao empreendedorismo e também foram premiados com um aplicativo que eles desenvolveram que é o Doe-se, e a escola foi premiada como escola empreendedora, por facilitar o desenvolvimento do empreendedorismo aos nossos alunos. O que isso gera de valor agregado aos nossos alunos? Eles estão podendo participar de ações de criação de startups, ações de inovação. Iniciamos no ano passado um projeto chamado Escola de Inovadores que é para pegar alunos que tem boas ideias e fomentar o desenvolvimento de “startups” dessas ideias. Esse ano o projeto foi estendido, geralmente a escola desenvolve um projeto um ano e depois fica um ano sem participar para poder dar condições de outras unidades participarem. Só que como a nossa participação foi muito expressiva, então ela foi replicada esse ano e estamos participando novamente da Escola de Inovadores e a ideia é que a gente possa desenvolver condições e ambientes de empreendedorismo para os nossos alunos. Então para isso nós estamos presentes lá no Parque Tecnológico, a Etec tem uma cadeira de discussão no conselho dentro do Parque Tecnológico, tudo isso gera frutos dos nossos alunos no desenvolvimento das relações de empreendedorismo.

JR: Sobre a avaliação dos resultados alcançados, acho até que você já fez uma, mas quer reforçar?

WP: Eu penso assim que nós temos sempre que traçar objetivos que possam ser cumpridos, a gente não pode trabalhar com ideias que seriam absurdas, então as propostas que foram apresentadas em 2016 praticamente foram todas executadas. Temos projetos que silenciaram, eles devem ser acompanhados continuamente, mas todas as ações propostas foram executadas ou estão em execução e os resultados da escola são muito evidentes. Acho que a escola tornou-se protagonista dentro do município, participa ativamente de ações de melhoria da qualidade de vida da população, seja através de cursos de qualificação básica que são oferecidos em parceria com a Prefeitura Municipal ou em parceria com o SEBRAE, ou então de ações individuais da escola para fomentar a capacitação dessas pessoas, levando os nossos alunos a condições de estarem inseridos em um ambiente de empreendedorismo, com pessoas que fomentam essas atitudes empreendedoras, isso para gente também é um resultado extremamente importante, e toda a ação humanizada de acompanhamento, de monitoramento, de acolhimento dos alunos, o

acolhimento dos professores, de orientação e de capacitação. Os indicadores acabam apontando que a escola está indo no caminho certo, que temos uma maior presença dos alunos na escola através da frequência que é monitorada; recentemente saiu um outro indicador não formal, mas que nos traz uma informação, que é a quantidade de alunos que são aprovados em universidades públicas ou privadas, então representa a qualidade do ensino que nós propomos, essa contextualização do que é ensinado em sala de aula e é aprendido pelos alunos, essa contextualização da formação profissional, auxilia muito a buscarem seus objetivos, sejam quais forem eles, seja a busca por um acesso a uma universidade ou um posto no mercado de trabalho. Então a gente tem desenvolvido muito isso e um dos nossos objetivos também era de criar uma central de relacionamento entre a escola e as empresas e isso tem acontecido, temos aumentado o número de postos de estágio, de aprendizes, de vagas de emprego que são oferecidas, são todas ações que nos dão muita satisfação de divulgar a qualidade.

JR: Gostaria de pedir uma mensagem para a comunidade escolar para encerrar a entrevista.

WP: Bom, o que eu desejo é que os nossos alunos possam se empenhar ativamente no desempenho das suas ações, de se empenharem na construção de uma comunidade mais justa, mais igualitária, e que tenham sempre a escola como um ponto de apoio para tomarem suas decisões e fortalecimento de seu conhecimento, porque são essas ações de fortalecimento da comunidade que permitem que a gente vislumbre um futuro melhor para a sociedade de uma maneira geral, para a nossa comunidade em específico, porque se não for o empenho dos nossos alunos em participar dos projetos que desenvolvemos não teríamos sucesso nenhum. Só peço para que eles participem ativamente da vida acadêmica...

JR: ...E os professores também.

WP: Sim, os professores são peças fundamentais. Os professores, os funcionários, são todos peças de uma engrenagem que se move no sentido de fomentar a participação dos nossos alunos na comunidade escolar. É tudo muito integrado, muito importante que nossos professores também se dediquem, se capacitem cada vez mais, porque sabem que os alunos estão buscando cada vez mais informações.

JR: Eu agradeço pela participação e por estar disposto a participar da história da escola. Muito obrigada.

WP: Obrigado vocês.

Descritores

Gestão Escolar

Centro Estadual de Educação Paula Souza - CEETEPS

Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

Lista tríplice de candidatos a Diretor de Escola

Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio na Habilitação de Edificações

Curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração (Mtec)

Cursos das Descentralizadas

Curso de Técnico em Logística

Classes descentralizadas

Curso de Recursos Humanos

Parceria com a Prefeitura de Rio Preto

Curso de Técnico em Vestuário na Escola Municipal Professor Walfredo Fogaça.

Parceria entre o Centro Paula Souza e a Secretaria de Educação,

Escola Estadual Waldemiro Naffah com o curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração

ETIM - Técnico em Desenvolvimento de Sistemas integrado ao Ensino Médio.

Inovações do Centro Paula Souza

Criação de Núcleos Regionais e a Verticalização do Ensino (Etec/Fatec/IBM)

Inova Paula Souza

Grêmios Estudantis

Participação da Comunidade Escolar

Dados Biográficos do Entrevistado



Willians Pizolato foi Diretor da Instituição Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, de Ensino Técnico em Nível Médio no período de 15 de julho de 2016 a 14 de julho de 2019. Nasceu em 23 de março de 1978, em Jales, São Paulo. Filho de Valdemar Pizolato e Alzira Fachola Pizolato. **Formação acadêmica:** Tecnólogo em Processamento de Dados, pela UNIP - Universidade Paulista, período de 1996 a 1999. Licenciatura Plena em Informática, pela Fatec – Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, período de 2007 a 2008. Especialização em Gestão Pública - Lato Sensu – Redes de computadores, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, período de 2014 a 2016. Pós—Graduação Lato Sensu em Educação Profissional e Tecnológica, pela Faculdade de Educação São Luís, em 2017. **Situação funcional profissional.** Atividades docentes: Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, São Paulo, na função de Professor, período de 1999 a 2000. Faculdade de Quatro Marcos, São José dos Quatro Marcos, em Mato Grosso, na função de Professor, período de 2003 a 2006. Instituto Educacional Profissionalizante de Jales, Jales, São Paulo, na função de Professor, período de 2006 a 2007. Instituto Educacional Profissionalizante de Iturama, Iturama, Minas Gerais, na função de Professor, período de 2006 a 2007. Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, Jales, São Paulo: admitido na função de professor em tempo determinado em 14-9-2007, regime: CLT. D.O.E. Poder Executivo – Seção II. Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, Jales, São Paulo, admitido na função de professor temporário em 21-3-2008, regime: CLT. D.O.E. Poder Executivo – Seção II, e na função de professor em tempo indeterminado, em 27-7-2009, regime: CLT. D.O.E. Poder Executivo – Seção II. **Atividades técnico-pedagógica-administrativas:** De acordo com o Processo Contratual pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza número 207/2008, publicado no D.O.E., Regime: CLT. D.O.E., Poder Executivo – Seção II. Exerceu a Função de

Coordenador de Área: Informática e Web Design da Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, Jales, São Paulo, no período de 2009 a 2010. Exerceu a Função de Diretor de Serviço da Área acadêmica, Contrato em tempo Indeterminado, em 8-3-2010, regime: CLT. D.O., Poder Executivo, Seção II, página 52. Função Diretor de Serviço da Área Administrativa, admitido em 13-8-2010, Regime: CLT, D.O.E., Poder Executivo – Seção II, Página 52, período de 2010 a 2012. Em 24 de maio de 2016, foi eleito pela Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto. Em 15-7-2016, designado pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza para a função de cargo de confiança de Diretor da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, São José do Rio Preto, São Paulo, para o mandato de quatro anos, encerrado em 14-7-2019. A partir de 15-7-2019, Willians Pizolato foi designado para a função de confiança de Diretor da Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, Jales, São Paulo.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Jurema Rodrigues é Licenciada em Letras – FARFI/SJRP - (1984). Licenciada em Pedagogia – Associação Cultural de Barretos (1990). Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa pela USP/CENP (1991). Treinamento em Língua Portuguesa – UNESP (1993). Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa – UNESP/IBILCE (2005 a 2007). Especialização em Educação Básica - ISEB (2010) e Especialização em Educação Especial Inclusiva - ISEB (2011). Especialização em Língua Portuguesa – UNICAMP (2011). Professora do Estado de São Paulo (1986 a 2011). Coordenadora Geral do CEFAM (1996 a 1997). Professora da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (1996 a

2018). Participa do GEPEMHEP do Centro Paula Souza desde 2012. Curadora do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2013 a 2018) e autora da historiografia publicada no link Centro de Memória, do site www.philadelpho.com.br. Artigos apresentados no Centro Paula Souza: Metalografia - Base Conceitual de Colpaert como Referência Teórica e Prática no Curso de Mecânica (2013), Coleção de Arnaldo Cecconi – Práticas Pedagógicas da Cultura Escolar do Curso De Mecânica da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2014), Arquitetura escolar e práticas escolares e pedagógicas da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto (2016), Abordagem curricular nas narrativas de história oral como contribuição para o registro histórico das práticas e dos artefatos do Curso Técnico em Edificações (2017), Fotografias e Publicações Jornalísticas da Década de 70: Referência Histórica no Acervo do Centro De Memória Da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2018). Publicações de Livros: Apropriação de espaços da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, Ed. Clube dos Autores (2016); Laboratório de Mecânica e Mecatrônica, Ed. Clube dos Autores (2016). Capítulo intitulado História oral com o professor Clóvis Sanfelice, do livro digital História Oral na Educação: memórias e identidades – SP: Centro Paula Souza (2014). Capítulos publicados nos livros do Centro Paula Souza: Metalografia - Base conceitual de Colpaert como referência teórica e prática nos cursos de mecânica e mecatrônica (2015). Coleção de Arnaldo Cecconi: práticas pedagógicas da cultura escolar do curso de mecânica da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2017). Arquitetura escolar e práticas escolares e pedagógicas da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2018).

Anexos: (Documentos sigilosos e não abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem